

RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO URBANO PARA A ACESSIBILIDADE EM PRAÇAS PÚBLICAS

Congresso Online de Planejamento Urbano., 1^a edição, de 01/09/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-83-8

RIBEIRO; Adenilo Braz¹, RIBEIRO; Daniela Cláudia Cardoso², SILVA; Josiane Aparecida Rosa³, COPEIRO; Raphael Silva⁴, KUBOYAMA; Tales Yukio Viana⁵

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo discutir as perspectivas e os impasses no planejamento urbano com ênfase em mobilidade e acessibilidade em praças públicas. De natureza qualitativa e de cunho bibliográfico, foi feito um levantamento de pesquisas que tratam dessa temática. Os resultados mostram a necessidade de conhecimento das diretrizes e de práticas inovadoras na construção e/ou reformas de praças públicas para maior conscientização sobre a acessibilidade e dos benefícios para os indivíduos com mobilidade reduzida e portadores de deficiência. No entanto, as investigações evidenciam que praças e parques públicos têm sido projetados sem planejamento necessário para acessibilidade urbana. A legislação vigente orienta que a construção de locais públicos deve seguir parâmetros técnicos, porém, alguns planos e projetos são ineficazes, porque não asseguram a mobilidade e a acessibilidade de pessoas com deficiência motora pela falta de metodologia e critérios, reduzindo a qualidade de vida desses grupos. Infelizmente, essa situação ainda acontece em municípios brasileiros, praças e parques sem as condições de mobilidade e acessibilidade necessárias e, em alguns casos, até mesmo as calçadas que são uso público, se encontram invadidas e ocupadas por moradores ou pelo comércio. Diante disso, torna-se relevante enfatizar a importância de atender às diretrizes de acessibilidade em reformas e projetos de praças e parques públicos, a fim de que esses espaço sejam seguros e acessíveis a todos os usuários. Além disso, esse estudo revelou que existem perspectivas inovadoras em planejamento urbano orientadas por diretrizes que norteiam os processos de revitalização dos espaços públicos. Nesses casos, além do resgate do valor histórico, cultural e de interação social, as praças públicas, quando bem estruturadas, auxiliam na economia, mobilizam o comércio e minimizam as desigualdades socioespaciais, pois, atraem públicos de outros bairros que não possuem infraestrutura e acessibilidade. Portanto, entende-se que propiciar e oportunizar essa reflexão nos cursos de engenharia civil e arquitetura, possa trazer conscientização social e novas perspectivas para a construção de espaços públicos menos hostis e excludentes, transformando esses lugares em ambientes de lazer que acolham dignamente a todos, respeitando a diversidade humana, num pensamento mais holístico que possibilite a inclusão e o bem-estar, ou seja, uma gestão de cidades fundada na empatia e na sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, Mobilidade urbana, Planejamento urbano

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci , adenilo.ribeiro@gmail.com

² Universidade do Vale do Sapucáí, daniribeiro.bio@gmail.com

³ Centro Universitário Leonardo da Vinci , josianepdralva@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Leonardo da Vinci , raphaelscopeiro@gmail.com

⁵ Centro Universitário Leonardo da Vinci , talesyk.engcivil@gmail.com